

Painel D

Tema: “A Receita Federal do Brasil e o Ambiente Tributário: Relacionamento com o Contribuinte”.

Painelistas: superintendente adjunto da Receita Federal do Brasil no Estado de São Paulo, Fábio Kirzner Ejchel, e delegado da Receita Federal do Brasil em Guarulhos, Paulo Marques de Macedo.

Moderador: vice-presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP), Reynaldo Pereira Lima Júnior.

Fábio Ejchel afirmou que a relação Receita e contribuinte tem tudo a ver com tecnologia. “Em muito pouco tempo aconteceram mudanças significativas nos costumes, tecnologia, nos campos científico e econômico”, disse o superintendente da Receita Federal.

Na área contábil e tributária, as mudanças são bastante marcantes: os livros razão e diário, por exemplo, foram substituídos por soluções eletrônicas. “A Receita tem como desafio quebrar paradigmas para facilitar a vida dos bons contribuintes e dificultar a dos maus contribuintes.”

Então, segundo Ejchel, o desenvolvimento da informática pela Receita ajuda a tratar desigualmente casos desiguais e até mesmo no combate à corrupção, permitindo que se busquem bens e se façam ações penais contra os infratores.

Paulo Marques pontuou os aspectos buscados pela Receita e que dizem respeito ao trabalho do profissional da contabilidade. “Pontos como a simplificação, que facilita o cumprimento de obrigações tributárias pelo contribuinte”, disse o delegado da Receita, “estão especialmente ligados ao Sped, com toda sua gama de obrigações”.

O objetivo, disse Marques, é romper com padronizações e levar confiança ao contribuinte e aos profissionais de contabilidade, com programas como o Operador Econômico Autorizado (OEA) e o Pró-Conformidade.

O moderador Reynaldo Pereira lembrou os principais pontos da palestra, reafirmando a importância que o profissional da contabilidade tem tanto para oferecer serviços ao contribuinte como para a Receita Federal.